



Resolução do Conselho do PES

Aprovada pelo Conselho do PES em Lisboa no dia 1 de Dezembro de 2017

Roteiro de Candidatura Comum do PES para 2019

Pela primeira vez, no dia 1 de Março de 2014, foi nomeado um candidato comum por parte de um partido pan-europeu, o Partido dos Socialistas Europeus. Tratou-se de uma verdadeira revolução no contexto europeu e constituiu um passo ambicioso no sentido do reforço da democracia europeia. Pela primeira vez na sua história, os cidadãos europeus podiam votar no sentido de obterem uma maioria no Parlamento Europeu não só através dos partidos políticos locais mas também através de um candidato europeu comum para cada família política, sendo que o líder passaria a ser assim o presidente da Comissão Europeia. Esta nova via democrática foi aberta pelo PES e devemos estar orgulhosos de termos desbravado o caminho neste sentido para outros partidos europeus.

Depois das eleições europeias para o Parlamento Europeu em 2009, e após uma série de discussões entre os nossos partidos membros, o PES decidiu incluir este procedimento nos Estatutos do PES durante o 8º Congresso em 2009 em Praga nos seguintes termos:

O Artigo 25 dos estatutos do PES prevê que “O Colégio Eleitoral do Congresso: - eleja o candidato comum do PES à Presidência da Comissão Europeia através de um processo aberto, transparente e democraticamente competitivo; - adoptar o Manifesto do PES, Manifesto para as eleições europeias.”

Neste sentido, chegámos a acordo quanto à preparação para as eleições europeias de 2014, nomeando o nosso candidato comum em nome da família do PES para o cargo de Presidente da Comissão Europeia.

No ano seguinte, o Conselho do PES 2010 em Varsóvia adoptou uma resolução que estabelecia a criação de um Grupo de Trabalho liderado pelo Tesoureiro do PES Ruairi Quinn com vista ao desenvolvimento de um processo de nomeação democrático e transparente para a eleição do nosso candidato comum. Este grupo de trabalho, que contou com representantes de todos os nossos partidos membros, preparou durante muitos meses os termos e condições deste processo com vista à eleição de um candidato comum da nossa família para as eleições europeias de 2014. A conclusão deste longo processo resultou na eleição de Martin Schulz como nosso candidato comum por parte dos partidos membros e ratificado pelos delegados no Colégio Eleitoral do Congresso do PES em Roma em Março de 2014.

Esta decisão adoptada pelo Colégio Eleitoral do Congresso do PES em 2014 constituiu um importante passo no sentido de uma Europa mais democrática e abriu a possibilidade de tornar as campanhas eleitorais europeias mais visíveis e políticas do que nunca, sobretudo se tivermos em conta que outros partidos políticos europeus seguiram esta iniciativa do PES



www.pes.eu



facebook.com/PES.PSE



twitter.com/PES_PSE



Party of European Socialists

10-12 Rue Guimard

B-1040 Brussels

Belgium

e propuseram também candidatos comuns. Os cartazes junto ao Parlamento Europeu proclamava que “desta vez é diferente” e o chamado processo “Spitzenkandidaten” foi a principal novidade dessa campanha, conferindo às eleições europeias toda uma nova dinâmica, maior visibilidade e uma perspectiva europeia nessas eleições determinada durante demasiadas vezes pela política nacional. Os cinco candidatos europeus ao cargo de Presidente da Comissão Europeia fizeram uma série de viagens pela Europa, participando em comícios que tiveram forte visibilidade em muitos países da UE. O ponto alto destas iniciativas foram os debates que contaram com a participação de todos os candidatos e que seriam transmitidos por dezenas de meios de comunicação nacionais e vistos por milhões de europeus.

Mas, durante as eleições de 2014, a nossa família social democrata não conseguiu tornar-se na maior força política no Parlamento Europeu e Jean-Claude Juncker do PPE acabou ser eleito como o novo Presidente da Comissão Europeia.

E como ficou expresso no Congresso do PES em 2015 em Budapeste¹, o nosso maior desafio no relativamente ao próximo ciclo político consiste em ganhar as novas eleições europeias e eleger um candidato comum como o próximo Presidente da Comissão Europeia em 2019.

Nesta difícil encruzilhada em que a Europa se encontra temos de relançar a social democracia e os valores progressistas e democráticos. Temos de demonstrar que o partidos do PES representam uma clara alternativa ao atual estado das coisas. Temos de provar aos nossos cidadãos que o PES, no seio das instituições europeias e através dos partidos membros nacionais está em condições de promover e implementar o nosso apelo no sentido de uma mudança de paradigma democrático nas políticas europeias, da austeridade cega ao investimento, políticas de crescimento e solidariedade. E para tal vamos ter de colocar os cidadãos no centro da nossa atuação política, protegendo os mais vulneráveis e defendendo os nossos valores fundamentais como família política.

A família social democrata, progressista e democrática está pronta assim para conceber uma estratégia eleitoral comum para as próximas eleições europeias. O PES tem que de se envolver com um maior número de cidadãos na resolução das questões políticas mais prementes durante essas eleições. Como partido europeu precisamos de novo de um Manifesto comum do PES e de um Candidato Comum do PES à Presidência da Comissão Europeia, só que desta vez temos que ir mais longe se quisermos continuar a ser inovadores e ambiciosos.

A nossa família apontará no sentido de criar uma coligação de forças progressistas e pró-europeias no recém eleito Parlamento Europeu com vista à votação num Candidato Comum do PES para próximo Presidente da Comissão Europeia.

Neste sentido, o PES escolherá o seu Candidato Comum através de um processo democrático, aberto e transparente, supervisionado Grupo de Trabalho sobre o Candidato Comum para 2019. Este processo terminará com o segundo Congresso Eleitoral do PES na primavera de 2019 e que marcará o arranque da campanha eleitoral europeia 2019 do PES.

¹ Resolução “Roteiro do PES para 2019”, adotado no Congresso do PES em Budapeste em 2015



www.pes.eu



facebook.com/PES.PSE



twitter.com/PES_PSE



Party of European Socialists

10-12 Rue Guimard

B-1040 Brussels

Belgium

Com isto em mente, na sua reunião durante o Conselho de 2017 o PES acordou os seguintes pontos:

- Eleger o Grupo de Trabalho sobre o candidato comum para 2019 com a composição abaixo.
- Este grupo de trabalho discutirá e proporá um processo eleitoral que será adoptado pela Presidência do PES no outono de 2018
- Caso haja vários candidatos – e para promover um debate aberto a nível nacional – identificar um método de seleção com consulta direta entre partidos membros, podendo este incluir primárias internas bem como a possibilidade de realizar primárias abertas.
- Definir um prazo para a apresentação de candidaturas com o mínimo de duas semanas de antecedência antes do Congresso do PES 2018, que será agendado para finais de 2018
- Apoiar a proposta de eleger uma parte dos deputados do novo Parlamento Europeu através de listas europeias, apresentadas pelos diferentes partidos políticos europeus, lideradas pelos candidatos à Presidência da Comissão Europeia

Composição Grupo de Trabalho sobre o Candidato Comum para 2019

Presidente: Ruairi Quinn. Membros: 17 homens e 17 mulheres

Partido	Representante
Áustria SPÖ	Andrea Brunner
Bélgica PS	Marie Arena
Bélgica sp.a	Jan De Bock
Bulgária BSP	Deniza Slaveta
Croácia SDP	Rajko Ostoic
República Checa CSSD	Olga Sehnalova
Dinamarca SD	Christel Schaldemose
Estónia SDE	Madis Roodla
Finlândia SDP	Tytti Tuppurainen
França PS	Pierre Kanuty
Alemanha SPD	Felix Porkert
Grécia PASOK	Sylvana Rapti
Irlanda Labour	Dominic Hannigan
Itália PSI	Pia Locatelli
Itália PD	Piero Fassino
Letónia Concord	Iveta Sers
Lituânia LSDP	Gintautas Paluckas
Malta PL	Marc Vella Bonnici
Holanda PvdA	Kirsten Meijer
Noruega DNA	Marte Ingul



www.pes.eu



facebook.com/PES.PSE



twitter.com/PES_PSE



Party of European Socialists

10-12 Rue Guimard
B-1040 Brussels
Belgium

Polónia SLD	Andrzej Szejna
Portugal PS	Francisco André
Roménia PSD	Victor Negrescu
Eslováquia SMER	Katarina Roth Nevedalova
Eslovénia SD	Tanja Fajon
Espanha PSOE	Laura Ballarin
Suécia SAP	Andrine Winter
Reino Unido Labour	Iain McNicol
Irlanda do Norte SLDP	Donal Lyons
Grupo S&D no Parlamento Europeu	Enrique Guerrero
Grupo PES no Comité Europeu das Regiões	Christophe Rouillon
FEPS	Maria João Rodrigues
PES Women	Zita Gurmai
YES	João Albuquerque

